

Ações de Enfermagem na promoção da saúde da mulher no contexto Amazônico
Nursing actions in promoting women's health in the Amazon context
Acciones de Enfermería para promover la salud de la mujer en el contexto Amazónico

Recebido: 29/03/2020 | Revisado: 29/03/2020 | Aceito: 01/04/2020 | Publicado: 03/04/2020

Ruhan da Conceição Sacramento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3629-7945>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: ruhan.sacramento@gmail.com

Lidiane Assunção de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5771-9724>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: lidianev31@gmail.com

Aline da Rocha Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1667-0917>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: alinerocha_neves@hotmail.com

Bruna Silveira Lemos de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6693-4813>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: brunabloomlemos@gmail.com

Eviny Sayuri Trindade Okada

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3091-1003>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: trindadesayuri@gmail.com

Flávia Renata Neves Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6572-2010>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: flaviarenata329@gmail.com

Jonas Macedo Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7896-6687>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jmacedo960@gmail.com

Karolyne Joana Malcher Freire

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8065-2417>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: kjoanamalchert@gmail.com

Idehize Oliveira Furtado Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8699-7838>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: izefurtado@hotmail.com

Margarete Carrera Bittencourt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9106-0268>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: margaretecb@gmail.com

Bruna Renata Farias dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0228-8549>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: santos.brf123@gmail.com

Resumo

Objetivou-se relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente à realização de uma ação de educação em saúde, referente à saúde da mulher, no contexto de uma Estratégia de Saúde da Família em Belém-PA. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência. Como alicerce teórico e metodológico, utilizou-se a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, o qual é composto por cinco etapas, a saber: a) Observação da Realidade; b) Levantamento de Pontos-Chave; c) Teorização; d) Hipóteses de Solução; e) Retorno à Realidade. As ferramentas utilizadas foram: dinâmica de mitos e verdades, onde foi entregue a cada participante plaquinhas de sinalização para responderem aos questionários, roda de conversa estruturada a partir das questões utilizadas na dinâmica acerca do câncer de mama e exame preventivo do câncer de colo uterino. Os instrumentos utilizados tiveram uma boa aceitabilidade e participação ativa por parte das usuárias, o público participante possuía conhecimento prévio dos assuntos. No entanto, pontos pertinentes foram elucidados e esclarecidos diante a exposição dialogada. Assim, faz-se necessário que haja uma aproximação do profissional de enfermagem com a população feminina, desse modo, poderá ocorrer trocas de conhecimento entre ambos, contribuindo para multiplicação e transmissão de informações.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde da mulher; Enfermagem.

Abstract

The objective was to report the experience of nursing students regarding the realization of a health education action, referring to women's health, in the context of a Family Health Strategy in Belém-PA. This is a qualitative study with a descriptive approach of the experience report type. As a theoretical and methodological foundation, the problematization methodology with the Arco de Maguerez was used, which is composed of five stages, namely: a) Observation of Reality; b) Survey of Key Points; c) Theorization; d) Solution hypotheses; e) Return to Reality. The tools used were: dynamics of myths and truths, where signboards were given to each participant to answer the questionnaires, a conversation wheel structured based on the questions used in the dynamics about breast cancer and preventive examination of cervical cancer. The instruments used had a good acceptability and active participation by the users, the participating public had previous knowledge of the subjects. However, pertinent points were elucidated and clarified in the face of the dialogue. Thus, it is necessary that there is a rapprochement between the nursing professional and the female population, thus, there may be exchanges of knowledge between them, contributing to the multiplication and transmission of information.

Keywords: Health education; Women's health; Nursing.

Resumen

El objetivo fue informar la experiencia de los estudiantes de enfermería con respecto a la realización de una acción de educación sanitaria, referida a la salud de la mujer, en el contexto de una Estrategia de Salud Familiar en Belém-PA. Este es un estudio cualitativo con un enfoque descriptivo del tipo de informe de experiencia. Como base teórica y metodológica, se utilizó la metodología de problematización con el Arco de Maguerez, que consta de cinco etapas, a saber: a) Observación de la realidad; b) Encuesta de puntos clave; c) teorización; d) hipótesis de solución; e) Regreso a la realidad. Las herramientas utilizadas fueron: dinámica de mitos y verdades, donde se dieron señales a cada participante para responder los cuestionarios, una rueda de conversación estructurada basada en las preguntas utilizadas en la dinámica sobre el cáncer de mama y el examen preventivo del cáncer cervical. Los instrumentos utilizados tenían una buena aceptabilidad y participación activa de los usuarios, el público participante tenía conocimiento previo de los temas. Sin embargo, los puntos pertinentes se aclararon y aclararon frente al diálogo. Por lo tanto, es necesario que haya un

acercamiento entre el profesional de enfermería y la población femenina, por lo tanto, puede haber intercambios de conocimiento entre ellos, lo que contribuye a la multiplicación y transmisión de información.

Palabras clave: Educación en salud; Salud de la mujer; Enfermería.

1. Introdução

A educação em saúde é composta por uma abordagem diferenciada e, ao mesmo tempo, complexa no âmbito das ações em saúde, uma vez que a mesma requer a adaptação e ambiência dos temas a serem explanados levando em conta as características biológicas, sociais, políticas, culturais, entre outras vertentes específicas que compõe a sociedade, para o trabalho coletivo ou individual. Além disso, a realização de ações de educação em saúde tem como um dos seus alicerces a prevenção de agravos que repercutem diretamente no processo saúde-doença, possibilitando a propulsão da qualidade de vida das pessoas envolvidas (Falkenberg, Mendes, Moraes, & Souza, 2014).

A partir desta compreensão, a educação em saúde não deve limitar-se somente ao campo prático a partir da transmissão de conhecimentos ou informações em saúde, uma vez que há uma necessidade de conjugar apoios educacionais e ambientais que findam ações e condições de vida conducentes à saúde. Dessa maneira, é importante reiterar a promoção da saúde como parte fundamental no processo da educação em saúde, além de contemplar tal prática à comunicação, informação, educação e escuta qualificada (Sacramento *et al.*, 2020; Salci *et al.*, 2013; Souza & Andrade, 2014).

Nesse contexto, considerando a Política Nacional de Saúde da Mulher, bem como as peculiaridades que permeiam o processo saúde-doença das mulheres, o desenvolvimento e execução de ações de educação em saúde para este público, mostram-se como ferramentas viáveis, desde que objetivem realizar a sensibilização para prevenção e promoção da saúde deste público (Oliveira, Correia, & Ferreira, 2017).

Quanto às peculiaridades, é importante ressaltar que, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres, com estimativa de 15.403 mortes no ano de 2015. No estado do Pará, o câncer de colo de útero apresenta-se em níveis elevados e essas altas ocorrências se dão diante à baixa cobertura vacinal para HPV, bem como baixa adesão das mulheres ao exame preventivo Papanicolau, além das dificuldades de acesso à saúde (Brasil, 2018; Brito-Silva, Bezerra, Chaves, & Tanaka, 2014).

Nessa conjuntura, as ações de enfermagem ganham espaço, uma vez que o profissional enfermeiro apresentar um importante protagonismo, pois detém conhecimentos técnicos e científicos que possibilitam a abordagem necessária para rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero, atuando no âmbito da coordenação, comunicação, educação e reconhecimento da população alvo (Oliveira, *et al.* 2017).

Dessa forma, por meio do presente estudo, objetiva-se relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente a realização de uma ação de educação em saúde, referente à saúde da mulher, no contexto de uma Estratégia de Saúde da Família em Belém-PA.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência. Como alicerce teórico e metodológico, utilizou-se a metodologia da problematização com o Arco de Magueréz, o qual é composto por cinco etapas, a saber: a) Observação da Realidade; b) Levantamento de Pontos-Chave; c) Teorização; d) Hipóteses de Solução; e) Retorno à Realidade (Berbel & Sánchez Gamboa, 2011).

Com isso, o cerne para a realização da ação de educação em saúde se deu por meio da inserção dos acadêmicos de enfermagem no contexto de uma Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no Município de Belém-PA, com atividades práticas do componente curricular Enfermagem Comunitária I, no mês de outubro de 2019. A partir disso, mediante a realização de consultas de Enfermagem, foi possível realizar a observação da realidade dos usuários do local e levantamento dos pontos-chave, onde definiu-se o público alvo, bem como a temática a ser abordada: Saúde da Mulher com enfoque no Câncer de mama e de Colo de Útero. Tais temáticas foram escolhidas dadas as necessidades observadas diante a realização de consultas de enfermagem voltada para as mulheres, notou-se que as mesmas apresentavam dúvidas pertinentes sobre o autoexame das mamas, a realização do exame preventivo, entre outras questões relevantes.

Assim, o apoio teórico e reflexão dos autores, acerca da temática escolhida, baseou-se em estudos relevantes que abrangessem o tema pré-estabelecido por meio de pesquisas bibliográfica em plataformas de pesquisa científica, tais como: Scielo, cartilhas do Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual da Saúde e base de dados Lilacs.

Dando seguimento ao Arco de Magueréz, como hipóteses de solução, se elencou a organização de uma ação de educação em saúde para as usuárias da ESF. Para a realização da

atividade os métodos utilizados foram dinâmica de mitos e verdades, onde foi entregue a cada participante plaquinhas de sinalização (vermelhas representando as situações consideradas mitos e verdes as situações consideradas verdade) para responderem aos questionamentos referentes ao tema, roda de conversa, a qual foi estruturada a partir das questões utilizadas na dinâmica acerca do câncer de mama e exame preventivo do câncer de colo uterino, assim como a utilização de cartazes abordando os dois assuntos.

3. Resultados e Discussão

Os instrumentos utilizados tiveram uma boa aceitabilidade e participação ativa por parte das usuárias, o público participante possuía conhecimento prévio dos assuntos. No entanto, pontos pertinentes foram elucidados e esclarecidos diante a exposição dialogada. Nesse contexto, destaca-se o momento da dinâmica sobre mitos e verdades, onde foram feitas perguntas previamente elaboradas pelos discentes, onde as usuárias demonstraram boa participação e bom índice de acertos entre as afirmativas. Após cada questionamento respondido, foi aberto espaço de diálogo para que houvesse exposição de opiniões e relatos, sendo uma oportunidade para ter-se conhecimento sobre as informações que elas possuíam e desmistificando informações falsas sobre os temas, quando necessário.

A roda de conversa pré-estruturada estimulou a reflexão e discussão sobre os assuntos referente a saúde da mulher, outras questões foram discutidas pelo grupo, seja por dúvidas e comentários expostos pelas usuárias, seja por novos questionamentos trazidos pelos acadêmicos, que foram sanados durante a aplicação da atividade por meio do diálogo e auxílio na produção de conhecimento coletivo e contextualizado sobre os temas abordados, desenvolvendo assim a reflexão e a consciência crítica das pessoas sobre a importância da promoção em saúde por meio dos exames e ações preventivas.

O material impresso, do tipo cartaz, foi utilizado como facilitador na experiência do aprendizado, com a finalidade de dar suporte ao desenvolvimento da atividade, permitindo as usuárias uma leitura posterior, reforçando as informações orais recebidas no compartilhamento de saberes e servindo como guia de orientação.

Nesse contexto, destacam-se as ações de enfermagem, na ambiência das ações educativas, como mecanismos importantes para a construção de saberes e transformações sociais. Além disso, possibilita uma maior aproximação com a comunidade, favorecendo a criação de vínculos com as usuárias dos serviços de saúde, assim, é possível o fortalecimento

na adesão de práticas preventivas em saúde, bem como viabiliza a prestação de uma assistência mais fidedigna e individualizada (Souza & Sousa, 2017).

É importante ressaltar que existem maneiras eficazes que possibilitam o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e de mama, dentre essas formas temos exemplos como a mamografia, o autoexame das mamas e o Exame Preventivo do Câncer de Colo Uterino (PCCU), os mesmos configuram-se como exames com alto índice de segurança para detectar o câncer em estágios iniciais. No entanto, pesquisas relatam que, mesmo diante dos avanços científicos e tecnológicos, os quais favorecem o diagnóstico de forma precoce, o câncer de mama permanece sendo o tipo de câncer que se configura como mais prevalente entre as brasileiras, tal agravo ainda apresenta um índice de mortalidade elevado. O câncer de colo uterino também afligi um grande quantitativo de mulheres no Brasil (Moreira, Bernardo, & Catunda, 2013; Sacramento *et al.*, 2020).

Boa parte da população de mulheres nunca realizou nenhum tipo de exame ginecológico por diversos fatores, dentre os quais destacam-se o não conhecimento do exame, bem como os procedimentos realizados no mesmo, ou até mesmo o medo ou vergonha de realizá-lo por conta de estigmas sociais (Sacramento *et al.*, 2020).

Deste modo, pode-se destacar a importância das ações de educação em saúde que promovam participação ativa da comunidade, bem como a sensibilização no que tange aos cuidados de saúde das mulheres. Rodrigues e seus colaboradores (2012), corrobora afirmando que abrir espaços de produção de diálogo, reflexão e problematização junto à comunidade é de suma importância, pois possibilita a construção de uma relação de corresponsabilidade, favorecendo formas mais humanas e efetivas do processo de trabalho em saúde (Rodrigues *et al.*, 2012).

Faz-se necessário que a educação em saúde seja uma meta de todos os profissionais da enfermagem, sobretudo, daqueles que estão inseridos na atenção primária. Oliveira e colaboradores (2017), ratificam que a enfermagem exerce grande relevância na prevenção do câncer de mama e câncer do colo uterino e que a assistência desta categoria é de fundamental importância para o rastreamento e detecção precoce desse tipo de câncer, bem como a identificação dos fatores de risco e a sensibilização da população sobre as temáticas abordadas.

Desta forma, é fundamental a atuação enfermeiro neste processo, e a construção dos conhecimentos por parte dos acadêmicos, visando a realização de educação em saúde para prover informações completas para o público feminino (Zapponi, Tocantins, & Costa Octavio Muniz da, 2012).

Em consonância a isso, é importante frisar que as ações de educação em saúde, acerca da saúde da mulher, são ações de enfermagem para o enfrentamento desses agravos que atingem o bem-estar feminino. Desse modo, é necessário realizar o manejo adequado dos casos e intervir, por meio de estratégias como estas, para sensibilizar as mulheres e propiciar o conhecimento, bem como a desmistificação de mitos e achismos, para que as mesmas busquem a prevenção do câncer de mama e de útero nos serviços de saúde disponíveis.

Além disso, destaca-se a utilização dessa estratégia, pois, por meio das informações repassadas e trocas de saberes com o público, as mulheres que participam de momentos como estes podem tornar-se grandes multiplicadoras de saberes e práticas que possibilitem o conhecimento dos meios pelos quais as prevenções das doenças podem ser realizadas, propulsionando uma maior qualidade de vida para o público feminino.

4. Considerações Finais

O estudo deste trabalho mostrou-se necessário para que houvesse uma aproximação do profissional de enfermagem, sendo um dos responsáveis por liderar as equipes de saúde da atenção básica e por possuir papel importante para a elaboração de ações e estratégias que possuem como objetivo levar assistência à saúde, de forma que atenda às necessidades do público presente, e neste caso, o público feminino.

Abrir espaços para a produção de diálogos corroborou a troca de experiências e aproximação que o profissional de enfermagem precisava, principalmente aos que estão envolvidos com a atenção primária. A troca de conhecimento entre ambos contribui para multiplicação e transmissão de informações acerca da importância do preventivo e do autoexame das mamas. Desse modo, deve ser preconizada a assistência humanizada e qualificada no atendimento, levando em consideração seus aspectos culturais na promoção e prevenção de saúde, ressaltando a importância do profissional de enfermagem com a realidade de cada mulher.

Portanto, sendo o ser humano um ser em constante aprendizagem, torna-se parte e dever do enfermeiro estar atualizado e sempre motivar a comunidade, como a escola e a família, a participarem na construção deste conhecimento e a trabalharem de forma integrada para fornecerem as ferramentas adequadas para as práticas de prevenção e autoexame.

Sugere-se, portanto, que trabalhos futuros possam abordar temáticas pertinentes no âmbito da saúde coletiva, com ênfase para a saúde da mulher, visto que tal público necessita de uma abordagem diferenciada. Assim, é importante que os profissionais enfermeiros, como

integrantes da equipe de saúde e detentores de conhecimentos e técnicas para a promoção dos exames de prevenção, busquem constante capacitação para atuar sobre a realidade dos casos e combater os altos índices de câncer de mama e de colo uterino.

Referências

Berbel, N. A. N., & Sánchez Gamboa, S. A. (2011). A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação*, 3 (2), 264-287. doi:10.20396/rfe.v3i2.8635462

Brasil, M. da S. I. N. de câncer J. A. G. da S. (INCA). (2018). *ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer*. Rio de Janeiro: Inca.

Brito-Silva, K., Bezerra, A. F. B., Chaves, L. P. D., & Tanaka, O. Y. (2014). Integrality in cervical cancer care: Evaluation of access. *Revista de Saude Publica*, 48 (2), 240-248. doi:10.1590/S0034-8910.2014048004852

Falkenberg, M. B., Mendes, T. P. L., Moraes, E. P., & Souza, E. M. (2014). Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19 (3), 847-852. doi:10.1590/1413-81232014193.01572013

Moreira, C. B., Bernardo, E. B. R., & Catunda, H. L. O. (2013). Construção de um vídeo educativo sobre detecção precoce do câncer de mama. *Rev. Bras. Cancerol*, 59 (3), 401-407. Retrieved from http://www1.inca.gov.br/rbc/n_59/v03/pdf/10-artigo-construcao-video-educativo-sobre-deteccao-precoce-cancer-mama.pdf

Oliveira, M. M., Correia, A. B., & Ferreira, L. C. (2017). Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres no brasil: revisão integrativa. *Revista Científica FacMais*, 9 (4), 28-49. doi:10.1590/0034-7167-2016-0155

Rodrigues, B. C., et al. (2012). Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer Cérvico-uterino. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36 (1), 149-154. doi:10.1590/S0100-55022012000200020

Sacramento, R. C., et al. (2020). Women's Health in the Amazon Context: Development of Educational Technology "Women, Health Care." *International Journal of Development Research*, 10 (2), 33814-33817. Retrieved from https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/17871_0.pdf

Salci, M. A., et al. (2013). Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: Algumas reflexões. *Texto e Contexto Enfermagem*, 22 (1), 224-230. doi:10.1590/S0104-07072013000100027

Souza, A. L. T., & Sousa, B. O. P. (2017). Educação em saúde na adolescência: uma experiência acadêmica. *Research, Society and Development*, 4(4), 270–279. Retrieved from <https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/94/81>

Souza, C. L., & Andrade, C. S. (2014). Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19 (10), 4113-4122. doi:10.1590/1413-812320141910.08992014

Zapponi, A. L. B., Tocantins, F. R., & Costa O. M. V. (2012). A detecção precoce do câncer de mama no contexto brasileiro. *Revista Enfermagem UERJ*, 20 (3), 386-390. Retrived from <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/2215/2888>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Ruhan da Conceição Sacramento – 11,34%

Lidiane Assunção de Vasconcelos – 9,60%

Aline da Rocha Neves – 9,20%

Bruna Silveira Lemos de Souza – 9,20%

Eviny Sayuri Trindade Okada – 9,20%

Flávia Renata Neves Costa – 9,20%

Jonas Macedo Conceição – 9,20%

Karolyne Joana Malcher Freire – 9,20%

Idehize Oliveira Furtado Lima – 7,95%

Margarete Carrera Bittencourt – 7,95%

Bruna Renata Farias dos Santos – 7,95%